JUNTE E GANHE
33
FORNO E FESTA
Diário Gaúcho 95

fb.com/diariogaucho
99759-5693 WhatsApp
92 GAÚCHA ZH 93.5 FM

DIÁRIO GAÚCHO

R$ 2,00

ANO 26 - Nº 7.828 - PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 18/8/2025 - JORNAL DO GRUPO RBS - diariogaucho.com.br



MÚSICA EM LUTO

MORRE BIRA PRESIDENTE, AOS 88 ANOS

Criador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal, artista ajudou a transformar as rodas de samba do subúrbio do Rio de Janeiro em um movimento que revolucionou o ritmo

8

IPTU

VIAMÃO NO TOPO DA INADIMPLÊNCIA

Em 2024, 53% dos imóveis do município não tiveram o imposto pago, o maior índice entre as cidades da Grande Porto Alegre pesquisadas pelo DG



14



Esporte e tradição

Primeira edição dos Jogos dos Povos Indígenas do Sul reuniu aldeias no Morro do Osso, zona sul da Capital

PÁG. 14

Arremesso de lança foi uma das modalidades

CONTA DE LUZ

Cobranças retroativas preocupam na Capital

PÁG. 4

CENTRO HISTÓRICO

Polícia investiga ataque ao Bará

PÁG. 11

GIRL FOR IT

Projeto conecta meninas e tecnologia

PÁG. 15

A HISTÓRIA DO MANÍACO QUE ATERRORIZOU O CASSINO

PÁGS. 12 E 13

PARA LER EM 5 MINUTOS

EUA NO CONFLITO ISRAEL-IRÃ

Israel e Irã protagonizaram, ontem, mais um dia de ataques aéreos, no terceiro dia de um conflito que já deixou dezenas de civis mortos.

Israel mirou instalações militares e depósitos de combustível em território iraniano, incluindo ataques contra infraestruturas que atingem mísseis no oeste do Irã.

Paralelamente, o Irã lançou uma nova série de mísseis, que atingiram vários pontos de Israel.

O presidente americano, Donald Trump, disse ontem que os Estados Unidos podem se envolver no conflito e expressou sua disposição de aceitar o papel de mediador do mandatário russo, Vladimir Putin.

Em Israel, os ataques de sábado e domingo deixaram 10 mortos e mais de 200 feridos. No Irã, ao menos 128 pessoas morreram e cerca de 900 ficaram feridas nos bombardeios de sexta e sábado.



Mísseis iranianos sobre Tel Aviv

"Numanice 3" arrasta multidões

O sábado em Porto Alegre estava frio, nublado e com chuva. Um típico dia para ficar em casa. Mas um fenômeno estava na Capital: Ludmilla. E isso fez desaparecer qualquer desânimo.

Carregando a animação necessária para fazer com que milhares de pessoas – o número oficial a organização do evento não disponibilizou – fossem até o Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Harmonia, a artista carioca apresentou o seu show *Numanice 3* – que tem duração aproximada de cinco horas. Uma das últimas apresentações da turnê, aliás.

O *Numanice* foi criado por Ludmilla a partir de incontáveis pedidos de seus fãs, após a cantora compartilhar, de maneira despretensiosa, um vídeo interpretando sucessos do pagode.



Ludmilla na Capital

A FOTO



Milhares de pessoas protestaram contra Donald Trump, em Los Angeles, no sábado, com música e balões, em ação apelidada de "sem reis". Apesar da mobilização pacífica na maior parte do tempo, houve conflitos com a polícia.

CRIANÇA DE DOIS ANOS MATA A MÃE

Uma criança de dois anos matou acidentalmente a mãe, de 27 anos, em Rio Verde de Mato Grosso (MS), ao pegar a arma do pai e dispará-la. O homem – que, segundo a polícia, é produtor rural e tinha porte e registro da arma – vai responder por homicídio culposo em liberdade.

Ainda conforme a polícia, o casal estava sentado e distraído na varanda de casa quando a criança pegou a arma de 9 milímetros, que foi apreendida. Câmeras de segurança mostram que, após ser atingida, a mulher se levanta e o filho corre e a abraça. Ela tenta correr mas cai, e a criança fica ao seu lado. O marido pega a arma no chão e tenta socorrê-la. Será avaliado se a criança será encaminhada para o Conselho Tutelar, para passar pelo setor psicossocial.

Crime contra congressista

A polícia nos EUA faz intensa busca pelo suspeito do assassinato de Melissa Hortman, uma congressista estadual democrata, e seu marido. Também foi ferido um senador e sua esposa, em ato classificado como um atentado com motivação política, em Minnesota. Hortman foi presidente da Câmara dos Representantes de Minnesota e fez do direito ao aborto sua grande prioridade.

Vacinação e consultas

Mais de 1,2 mil pessoas foram vacinadas neste final de semana durante a Operação Inverno, em Porto Alegre. Ao todo, 771 consultas também foram realizadas. O balanço desta ação, feito pela Secretaria Municipal de Saúde, aponta ainda que 320 atendimentos eram relacionados a casos respiratórios. Este é o terceiro final de semana que unidades de saúde da Capital funcionam aos finais de semana como parte da Operação Inverno.

Queda de helicóptero

Um helicóptero transportando peregrinos hindus caiu, ontem, no Estado de Uttarakhand, no norte da Índia. Sete pessoas a bordo morreram, disseram autoridades locais. Uma das vítimas era uma criança. O destino da viagem era Guptkashi, um importante local de peregrinação hindu no Himalaia. O veículo caiu em área de região florestal.

Zoo é o único foco ativo de gripe aviária

A identificação do primeiro foco de gripe aviária em uma granja comercial no Brasil completa um mês ontem. A detecção ocorreu no município de Montenegro, no Vale do Caí, e o foco já foi contido.

Embora o surto em ambientes comerciais esteja contido, o vírus continua ativo no Zoológico de Sapucaia do Sul – que segue com visitação suspensa. Foram registradas mortes de 166 animais de 11 espécies diferentes no local, segundo a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul (Seapi). Este é o único foco ainda ativo, de acordo com o monitoramento do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O Brasil poderá se declarar livre da gripe aviária se não houver novos casos até o dia 18 de junho.



166 animais no local vieram a óbito

Previsão para hoje em Porto Alegre

Manhã	Tarde	Noite
9°/10°	11°/17°	14°/18°

TER 14°/23°

QUA 16°/19°

Região Metropolitana

Máxima 22°

Mínima 8°

LOTERIAS

Números sujeitos a confirmação oficial

Dia de Sorte — Concurso 1.077

02 - 03 - 04 - 13 - 19 - 20 - 24

Mês da sorte: Julho

Loteria Federal — Concurso 5.974

1º prêmio	46.459
2º prêmio	48.926
3º prêmio	35.461
4º prêmio	77.515
5º prêmio	78.757

Lotofácil — Concurso 3.418

02 - 03 - 04 - 05 - 06
07 - 08 - 10 - 12 - 13
16 - 20 - 21 - 23 - 24

Mega-sena — Concurso 2.876

09 - 31 - 32 - 40 - 45 - 55

Quina — Concurso 6.756

34 - 39 - 54 - 60 - 77

Timemania — Concurso 2.256

04 - 27 - 29 - 35 - 36 - 76 - 78

Time do coração: Náutico / PE

+Milionária — Concurso 259

03 - 08 - 16 - 34 - 41 - 46

Trevos: 3 - 5

Chuva predomina no Rio Grande do Sul

Os gaúchos que sofreram com o frio intenso na primeira metade de junho deverão enfrentar, agora, uma semana com temperaturas mais amenas, mas alto volume de chuva e risco de temporais em parte do Estado. Em Porto Alegre, a semana vai começar ainda com predomínio de céu limpo e deverá fazer sol, com os termômetros marcando entre 13ºC e 18ºC. Porém, haverá condições para pancadas de intensidade moderada a forte nas regiões das Missões, Central, Sudoeste, leste da Campanha e Costa Doce.

A VIDA DA GENTE

POVOS INDÍGENAS

JOGOS TRADICIONAIS NO MORRO DO OSSO

Primeira edição dos Jogos Tradicionais dos Povos Indígenas do Sul reuniu cerca de 15 aldeias na zona sul da Capital.

ANDRÉ MALINOSKI

Com Hino Nacional cantado em kaingang, danças ancestrais, disputas de modalidades como arco e flecha, arremesso de lança e cabo de guerra, além de confraternização entre quatro etnias, a primeira edição dos Jogos Tradicionais dos Povos Indígenas do Sul ocorreu sábado, na aldeia Kaingang Tupe Pën, situada no Morro do Osso, na zona sul de Porto Alegre.

Dezenas de indígenas de cerca de 15 aldeias se reuniram onde há um campo de futebol e uma vista ampla e privilegiada da cidade. Participaram representantes das etnias charrua, kaingang, mbyá-guarani e xokleng.

Tradições

Com adereços, pinturas pelo corpo, cocares, lanças e instrumentos como maracás, o clima foi de festa. Antes da abertura dos jogos, houve um minuto de silêncio pelos guerreiros que lutaram pela causa indígena e já morreram.

O amistoso de abertura foi vencido pela aldeia Coqueiros, por 3 a 2 sobre os donos da casa. Os ganhadores jogaram de chuteiras e uniformes, enquanto a aldeia do Morro do Osso atuou descalça. O ex-árbitro Márcio Chagas da Silva apitou a partida.

O cacique Volmir Verguero, da aldeia Tupe Pën do Morro do Osso, enalteceu a importância da preservação da cultura e das tradições dos povos ancestrais.

– É uma cultura que não deve acabar e não pode morrer. Isso é muito importante para nós. Estamos há 20 anos aqui e sempre fazemos essas atividades no Morro do Osso – afirma o líder, dizendo que os jogos terão novas edições.

O evento ocorre em espaço de conservação ambiental. Para chegar até o local, é preciso percorrer uma trilha de terra cercada por árvores, arbustos e muito verde. Em torno do campo, as pessoas acompanham as atividades em grupos animados de conversa.

Quando começou a chuva, os participantes fizeram intervalo para o almoço. Um churrasco estava sendo servido na aldeia.

Em um telão, o ecossistema audiovisual Metropolitano RS exibiu o filme restaurado Índios Urbanos, que, segundo os integrantes, aborda a retomada do território da Lomba do Pinheiro pelo povo kaingang.

O evento teve apoio do Ministério da Cultura (MinC). O patrocínio foi do Ministério dos Povos Indígenas e da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Cabo de guerra foi uma das práticas

"Um dia mais que especial"

O indígena Diego Vinícius, que participou da partida de futebol pelo time da casa, destaca a emoção de interagir com os demais povos:

– É muito bom ter união entre as aldeias e outras etnias. É um dia mais que especial para nós.

O ex-árbitro Márcio Chagas da Silva dirigiu-se aos presentes antes de apitar o jogo:

– É uma satisfação poder participar da primeira edição dos Jogos Tradicionais dos Povos Indígenas do Sul. Espero que a cultura indígena seja enaltecida.

A líder do grupo de dança Gurici Kókej Verguero observa que o evento trouxe "uma alegria imensa":

– A nossa cultura não pode parar, não podem deixar. Os jogos indígenas são como um renascimento.

O presidente Claudio Calmo, da Cooperativa dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Área de Comunicação, Cultura e Cidadania de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, ressalta que o evento foi realizado de forma sustentável:

– Os guardiões das áreas verdes de Porto Alegre, e principalmente do Parque Morro do Osso, são os povos originários. A preservação se deve também à interlocução dos povos originários com o meio ambiente.

Em Gravataí, cuidar e acolher é prioridade.
Você sabe por quê?
✓ 10 novas Unidades de Saúde
As novas estruturas ampliam o atendimento e aproximam os serviços da população.
✓ Emergência SUS ampliada
O Hospital Dom João Becker teve sua emergência SUS ampliada e a UTI dobrada.
✓ Complexo Municipal de Saúde
Novo Complexo de Saúde, com especialistas e novas farmácias.
✓ Telemedicina com eficiência
Atendimentos via telemedicina, acelerando diagnósticos e reduzindo a espera.
✓ Investimento com resultados
São mais de R$ 50 milhões investidos na saúde municipal nos últimos anos.
PREFEITURA DE GRAVATAÍ

ZONA NORTE

AGERGS PEDIRÁ ESCLARECIMENTOS SOBRE COBRANÇAS

Clientes de locais em que existiam "gatos" estão recebendo faturas baseadas em estimativas. Procedimento seria irregular.

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Moradores de residências que tinham ligação direta – o "gato" – à rede da CEEE Equatorial estão recebendo cobranças retroativas da empresa sem que haja medição e que não correspondem ao consumo atual. O fato, confirmado pela reportagem em 10 casas nos bairros Rubem Berta e Mario Quintana, em Porto Alegre, vai provocar um pedido de esclarecimentos da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs) à CEEE Equatorial, já que a prática não consta das regras da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que regula o setor elétrico.

– Temos o dever de buscar esclarecimentos e a correção, abrindo espaço ao contraditório da empresa. A forma como a Equatorial está recuperando a receita de uma irregularidade (gato), quando não havia relação de consumo, é novidade para nós – diz Alexandre Jung, diretor de Energia, Gás Canalizado e Iluminação Pública da Agergs, que tem convênio com a Aneel para fiscalizar o setor elétrico no Estado.

A CEEE Equatorial, em nota, afirma que adota abordagem técnica e socialmente responsável. "A distribuidora substitui ligações clandestinas por redes seguras e eficientes, promovendo dignidade, segurança e qualidade de vida", declara.


Problema ocorre com moradores de Rubem Berta e Mario Quintana

Termo

Empresas terceirizadas a serviço da CEEE Equatorial identificam os gatos e fazem as instalações dos relógios medidores nos locais, regularizando o fornecimento de energia. Segundo os novos clientes ouvidos pela reportagem, orientam as pessoas a assinarem um "termo de regularização" que traz, no mesmo formulário, uma "autorização para débito decorrente de ligação à revelia". O documento diz que a Equatorial fica autorizada a "cobrar a energia elétrica usufruída sem a medição". Depois, é emitida uma fatura retroativa com valor estimado, cobrando pela energia supostamente consumida ao longo do tempo em que o gato esteve em uso. Nos casos checados pela reportagem, a conta abrange um período de seis meses de consumo, antes da regularização.

Isso aconteceu com Luis Augusto dos Santos Silveira, do bairro Mario Quintana. Ele e dezenas de vizinhos tinham ligação direta à rede, o gato, e receberam fiscalização em março. No fim de abril, foi emitida uma fatura de energia elétrica de R$ 901,25 em nome de Luis, por seis meses de consumo retroativo, sem medição. Em documento, a distribuidora avisou que o fornecimento de energia poderá ser suspenso caso uma negociação não seja feita.

– Me ameaçam com a inscrição do meu nome nos órgãos de proteção de crédito se não efetuar o pagamento – diz Luis.

– Não explicaram nada. Só pediram pra assinarmos a folha. E a gente assinou na inocência – lamenta a moradora Edcarlos Lacerda de Oliveira.

AS NORMAS

Nas normas da Aneel, não há previsão para a concessionária cobrar a luz consumida irregularmente no gato. Segundo a Agergs, a recuperação de receita por irregularidades só é prevista quando há um relógio medidor e uma relação de consumo – ou seja, quando o consumidor já é cliente. Não há a previsão de cobrar retroativamente sem a existência do medidor.

– O regulamento determina que a distribuidora faça a interrupção da conexão (gato). Não prevê e não estabelece nenhuma metodologia para uma cobrança retroativa nesse caso. Até porque, naquele momento, não existe relação de fornecimento – afirma Alexandre Jung.

Ele diz, ainda, que a cobrança administrativa, com a emissão de fatura de energia, seria irregular porque Silveira e os vizinhos não tinham relação de consumo com a empresa à época do gato. Pelo mesmo motivo, a luz não pode ser cortada por um suposto débito anterior à regularização.

– Algo anterior não pode ser vinculado.

"Extrapola o escopo"

A Equatorial argumenta que a situação vai além dos limites normativos do setor elétrico. "A Aneel estabelece regras para relações formais entre distribuidoras e consumidores. No entanto, em casos de ligação clandestina – em que não há contrato vigente nem solicitação formal de fornecimento – a situação extrapola o escopo da regulação setorial, sendo tratada fora da esfera da Aneel e sob a ótica mais ampla do Direito Civil e Penal", justifica a distribuidora.

Na autorização para débito decorrente da ligação à revelia, a CEEE Equatorial informa que o cálculo para a cobrança retroativa teria por base o consumo do primeiro mês regularizado.

No caso de Silveira, não foi assim. Ele consumiu R$ 33,59 em abril e R$ 35,33 em maio – seis meses com estas médias gerariam uma cobrança retroativa de cerca de R$ 204. Mas a fatura recebida foi de R$ 901,25, por seis meses sem medição.

251 mil inscritos na CNH Social

A pouco menos de um mês do fim do prazo, 251.454 pessoas já se inscreveram no programa CNH Social, que oferece formação gratuita de motoristas de baixa renda no RS. Os interessados concorrem a 3 mil vagas disponibilizadas no programa, fruto de parceria entre o Detran-RS e a Secretaria do Desenvolvimento Social (Sedes).

A seleção dos beneficiados será feita por sorteio eletrônico. As inscrições podem ser feitas até 10 de julho, no site detran.rs.gov.br ou presencialmente em qualquer CFC do Estado.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Condomínio Edifício Primeiro de Outubro

Dia: [illegible] 2025 (quarta-feira)
Local: Rua [illegible] nº [illegible] – [illegible]
Horário: [illegible] horas e 30 minutos em primeira chamada [illegible] horas em segunda chamada
Presentes: Condôminos
Por determinação da administração do Condomínio Edifício Primeiro de Outubro convocamos todos os condôminos para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia, local e horário acima mencionados, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:
1) [illegible]
2) [illegible]
3) Prestação de contas;
4) Eleição da nova administração;
5) Previsão orçamentária;
6) Assuntos gerais (sem poder deliberativo).
[illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]

Porto Alegre, [illegible] de maio de 2025.
Condomínio Edifício Primeiro de Outubro

São Jerônimo Cemitério Parque

EDITAL 2025/1

O CEMITÉRIO PARQUE SÃO JERÔNIMO LTDA, [illegible] a comparecerem na ADMINISTRAÇÃO do Cemitério, Rua [illegible], [illegible], Alvorada/RS, a fim de regularizarem a sua situação, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação deste edital. [illegible] para o Ossário Geral do Cemitério.

[illegible]

DUPLA GRE-NAL

Britânico vence GP do Canadá

O britânico George Russell foi o grande vencedor do GP do Canadá 2025 de Fórmula-1, ontem. Max Verstappen e Kimi Antonelli, respectivamente, completaram o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou em 14º.

Gaúcho é vice no mundial de judô

O gaúcho Daniel Cargnin é vice-campeão do Mundial de Judô na categoria leve (até 73kg). Ontem, ele foi derrotado pelo francês Joan-Benjamin Gaba, vice-campeão olímpico em Paris-2024, na decisão em Budapeste, na Hungria.

MUNDIAL DE CLUBES

PALMEIRAS LARGA COM EMPATE NA ESTREIA

O primeiro time do Brasil a entrar em campo na competição teve boas oportunidades, mas não passou de um 0 a 0 com o Porto.

VALTER JUNIOR
valter.junior@correiodopovo.com.br

Em sua quarta participação em Mundiais, o Palmeiras segue sem vencer europeus. O time de Abel Ferreira não superou o Porto ontem, em jogo válido pelo Grupo A. Mesmo que uma extensa mancha verde tenha se espalhado pelo MetLife Stadium, em Nova Jersey, dando ares de um jogo em casa, os palmeirenses não passaram do 0 a 0.

A segunda rodada do Grupo A ocorre na quarta-feira. O Palmeiras enfrenta o Al-Ahly, às 13h. Na sequência, às 16h, o Porto encara o Inter Miami. Os quatro times somam um ponto até o momento.

O Palmeiras esteve a centímetros de ir para o intervalo em vantagem. Nos acréscimos, foram três chances de gol na mesma jogada. Instantes antes da tríplice oportunidade, Estevão viu seu chute esbarrar na defesa após jogada em velocidade.

Os portugueses rondaram menos a área brasileira, mas foram mais verticais. Weverton apareceu três vezes. Logo no primeiro ataque da partida, saiu do gol para salvar chute de João Mário. Quando a sua defesa errou na saída de jogo, ressurgiu em arremate da revelação Rodrigo Mora.

Etapa final

A dinâmica do segundo tempo foi um reflexo do que se viu nos 45 minutos iniciais. Logo no início, Weverton precisou trabalhar. Chute de Vieira no canto encontrou a mão do goleiro palmeirense.

Em fim de temporada, o fôlego dos portugueses diminuiu bastante nos 15 minutos finais. O Palmeiras colocou sangue novo no time e as melhores oportunidades surgiram.

Foram duas. Ambas pelo alto. A primeira com Flaco López. A segunda com o zagueiro Murilo. Esta mais uma vez ficou a centímetros de entrar. Agora, a bola encontrou a trave. E o Palmeiras segue sem vencer europeus em Mundiais.


O zagueiro Gustavo Gómez (no alto) teve dificuldade com os portugueses

1ª RODADA

GRUPO A	GRUPO B
Al-Ahly 0x0 Inter Miami	PSG 4x0 Atlético de Madrid
Palmeiras 0x0 Porto	Botafogo x Seattle Sounders*

GRUPO C	GRUPO D
Bayern 10x0 Auckland City	HOJE
HOJE	16h – Chelsea x Los Angeles FC
19h – Boca Juniors x Benfica	22h – Flamengo x Espérance-TUN

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Brasileirão: Gurias da Dupla em situação difícil

O sonho do Grêmio de classificação às quartas de final do Brasileirão Feminino ficou mais distante. A derrota para o Real Brasília, neste sábado, por 2 a 1, no estádio Defelê, deixou a equipe em situação difícil na tabela. Dani Silva e Manu Balbinot marcaram para as donas da casa. Valéria Paula descontou para o Tricolor.

Com o resultado, o time gremista estacionou nos 16 pontos e, na última rodada da fase classificatória, terá de vencer o seu jogo contra o Flamengo, em casa, na quarta-feira, às 16h. Além disso, terá de torcer para que Bragantino e América-MG não vençam seus jogos contra 3B da Amazônia e Ferroviária, respectivamente.

Coloradas

As Gurias Coloradas viram as chances de classificação praticamente se esgotarem no Brasileirão Feminino. Em duelo válido pela penúltima rodada, o Inter perdeu ontem por 5 a 0 para o Corinthians, no Passo D'Areia, em Porto Alegre.

Amplamente dominado pelas Brabas, o time gaúcho viu Jaqueline, Tamires, Vic Albuquerque, Letícia Monteiro e Eudimilla balançarem as redes no pior tropeço do Inter em 2025.

Com a derrota, as Gurias Coloradas seguem em 12º lugar com 14 pontos. Agora, para avançar aos mata-matas (as oito primeiras avançam), o Inter terá de vencer o São Paulo e torcer por derrotas de Bragantino, América-MG, Grêmio e Fluminense, além de tirar 11 gols de saldo em relação às Bragantinas.

14ª RODADA

Palmeiras 4x2 Fluminense
Real Brasília 2x1 Grêmio
Juventude 0x1 São Paulo
Cruzeiro 1x1 Sport
Ferroviária 0x0 Bragantino
Flamengo 3x0 América-MG
3B da Amazônia 0x4 Bahia
Inter 0x5 Corinthians

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Cruzeiro	34	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2º Corinthians	31	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3º São Paulo	28	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4º Palmeiras	27	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5º Flamengo	26	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6º Ferroviária	25	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7º Bahia	23	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8º Bragantino	17	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9º América-MG	16	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10º Grêmio	16	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11º Fluminense	15	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12º Inter	14	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13º Real Brasília	12	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14º Juventude	9	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15º 3B da Amazônia	7	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
16º Sport	3	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Vitinha (no centro) fez o dele na vitória do PSG

GOLEADAS DE ALEMÃES E FRANCESES

No primeiro duelo entre europeus no Mundial de Clubes, o atual campeão da Liga dos Campeões levou a melhor. Ontem, o PSG venceu o Atlético de Madrid por 4 a 0, no Rose Bowl Stadium, em Pasadena, nos Estados Unidos. Fabián Ruiz, Vitinha, Mayulu e Lee Kang-in marcaram os gols da partida válida pelo Grupo B da competição.

Já o Bayern de Munique não tomou conhecimento do Auckland City e estreou com ampla goleada no Mundial. A equipe alemã venceu os neozelandeses por 10 a 0, em jogo válido pela primeira rodada do Grupo C. Os gols da partida foram marcados por Coman (2x), Boey, Olise (2x), Müller (2x), Musiala (3x).

Messi

Na estreia da competição, nem Messi e Suárez ou o principal time do continente africano foram capazes de tirar o zero do placar. Al-Ahly e Inter Miami, no Hard Rock Stadium, empataram em 0 a 0. No primeiro tempo do jogo, a equipe egípcia teve uma penalidade a seu favor. Trezeguet bateu, mas Ustari espalmou.

GIGANTE DA GALERA



Luciano Périco
[illegible]

Saldo negativo

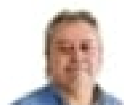
Fazendo um balanço do primeiro semestre do Grêmio, é possível concluir que o resultado é negativo. A grande expectativa criada para a conquista do octa do Gauchão se transformou em frustração. O trabalho de Quinteros acabou naufragando. Na Sul-Americana, o máximo que o Grêmio conseguiu foi uma vaga na repescagem. Na Copa do Brasil, nenhuma vitória contra São Raimundo, Athletic e CSA, que acabou sendo o grande algoz no mata-mata. Fiasco! E no Brasileirão, após um início de namoro com a zona do rebaixamento, parece que as coisas começaram a melhorar.

Claro que Mano ainda tem muito trabalho. Não dá para afirmar que o atual distanciamento do Z-4 é definitivo. É fundamental reforçar o elenco e manter a corda esticada.

ALERTA – O Inter termina os primeiros seis meses do ano com o alerta ligado no Brasileirão. Duas vitórias em 12 jogos é uma marca muito ruim. Ficar um mês sem jogar pela parada do Mundial da Fifa, estando no Z-4, causa desconforto e preocupação. Mas tem muita coisa para acontecer. O fato não pode ser motivo para terra arrasada. Acho absurda qualquer cogitação de mudar no comando técnico. O objetivo inicial da temporada de retomar a hegemonia estadual foi cumprido. Veio o esperado título. Na Libertadores e na Copa do Brasil, o time de Roger se mantém vivo, por mais que se possa criticar o desempenho.

Óbvio que encarar o Fluminense e o Flamengo nas duas copas vai ser duro. Mas o Colorado terá tempo de recuperar os lesionados e ainda familiarizar com as prováveis idas e vindas de atletas. Mesmo com dificuldade, nada está perdido. Há muito pelo que trabalhar.

GUERRA TOTAL



Adroaldo Guerra Filho
[illegible]

Vaias

Só atrapalha.

Verdade que o atacante Pavon está devendo um desempenho melhor, que está em débito com o torcedor, com o Grêmio, e até perdeu espaço com o técnico Mano Menezes.

Mas uma possível melhora nas atuações não virá com vaias, críticas, tudo o que atrapalha, e muito, quem está dentro de campo.

FUMAÇA – Pintou a fumaça. O Inter despencou para a zona da morte e um pequeno grupo de torcedores começou a pedir a saída do técnico Roger Machado. Claro que o técnico também tem a sua parcela de culpa, mas o maior dos problemas está na falta de qualidade no grupo, como fica muito claro na hora das substituições.

SEPARAÇÃO – Parece que está no fim. A péssima campanha no Brasileirão deixou o técnico Vojvoda pendurado no pincel, e a separação pode ocorrer nesta semana. Pelas notícias, o Fortaleza já vasculha o mercado atrás de um substituto para quem deu enormes alegrias ao clube.

EQUILÍBRIO – Segue bem encaixada. Já se passaram 12 rodadas da Segundona e, até agora, ninguém sabe quem vai assumir matrícula na Série A do próximo ano. Por enquanto, nada menos do que sete clubes estão metidos na briga, mas pelo que já aconteceu outros vão se juntar na peleia.

Perguntinha

Quem vai ganhar o Mundial de Clubes?

REFORÇOS COLORADOS

O BALANÇO DO SEMESTRE

Das nove contratações que chegaram ao clube nesta temporada, somente uma conseguiu atingir o status de titular.

RAFAEL DIVERIO
[illegible]

Foram nove reforços no ano de 2025 do Inter, todos para completar o grupo que havia dado boa resposta em 2024. Nenhum deles chegou com status de titular e, possivelmente, apenas um conquistou esse lugar em campo.

Dos demais, um oscila entre titularidade e reserva, um deu resposta boa mesmo que não garanta posto entre os 11, mas há também quem mal tenha tocado a bola e um por estrear. Essa é a avaliação que se faz da metade da temporada colorada.

Quem conseguiu lugar de titular mesmo tendo sido contratado para reserva foi Carbonero. O atacante colombiano, desde a estreia, no Gauchão, contra o São José, deu resposta imediata. Especialmente como ponta, mas também centralizado, é ousado e veloz. E decisivo: foi dele o gol que abriu o placar do Gre-Nal da final do Gauchão na Arena.

Foi até convocado para a seleção de seu país. Saiu do time em seu melhor momento. Uma lesão muscular lhe afastou dos gramados desde 13 de abril. A esperança do Inter é contar com ele imediatamente após a parada do Brasileirão.

O outro atacante contratado foi Vitinho. Originalmente reserva, chegou a ser titular e finalizador entre o final do Gauchão e o começo do Brasileirão. Teve duas lesões inusitadas, uma fratura na mão e outra no cotovelo. O Inter tenta estender seu contrato até o final do ano.

Dois laterais foram contratados. Ramon não se mostrou à altura de Bernabei, o time pena quando o titular não está. Alan Benítez ainda não estreou. Ele foi contratado em final de vínculo e só pode estrear em julho.

Zaga

Na defesa, Juninho é outro de resposta positiva. Contratado do futebol dinamarquês, ele se mostrou um reserva à altura de Victor Gabriel, a surpresa da temporada. O jovem zagueiro já estava no Inter desde o ano passado, mas na base. O outro reforço da zaga é possível que o torcedor menos atento nem lembre que exista. Mas no início do ano o Inter recontratou Kaique Rocha, do Athletico-PR.

Ele jogou 14 minutos em todo esse tempo, contra o Brasil de Pelotas. Ficou na reserva em 17 partidas sem ser chamado por Roger. Será incluído em alguma negociação assim que possível.

Meio

Para o meio-campo, Ronaldo deveria assumir um lugar de titular do time. Reserva de Fernando, viu o volante sofrer uma lesão grave no joelho e começa a ganhar mais espaço. À frente dele, Diego Rosa soma apenas 170 minutos em campo. Óscar Romero não conseguiu ser o substituto imediato de Alan Patrick.

– Acredito numa retomada porque vamos contar com mais opções, com o grupo mais cheio, em função até dos reforços, e da recuperação das lesões – disse Roger Machado.

A janela de transferências deve apresentar mais reforços além de Alan Benítez. A lesão de Fernando fará o Inter procurar um novo volante. E, caso algum seja vendido, haverá uma busca por reposição.



DESEMBARCARAM

- Lateral-direito: Alan Benítez
- Zagueiros: Juninho e Kaique Rocha
- Lateral-esquerdo: Ramon
- Volante: Ronaldo
- Meias: Diego Rosa e Óscar Romero
- Atacantes: Vitinho e Carbonero

Carbonero teve boas apresentações

Caxias assume a liderança da Série C

O Caxias teve grande atuação na vitória sobre o Botafogo-PB, de virada, 2 a 1, em João Pessoa. Com o resultado, o time da Serra está na liderança da Série C, com 18 pontos. Foi a quinta vitória sob o comando do técnico Júnior Rocha, em sete partidas disputadas. O Ypiranga, que venceu ontem o Confiança por 1 a 0 no Colosso da Lagoa, em Erechim, está na terceira colocação.

NA TELINHA

RBS TV
13h: Globo Esporte
22h: Mundial de Clubes, Flamengo x Espérance de Tunis

SPORTV
16h: Mundial de Clubes, Chelsea x Los Angeles FC
19h: Mundial de Clubes, Boca Juniors x Benfica
22h: Mundial de Clubes, Flamengo x Espérance de Tunis

SPORTV 3
13h: surfe, WSL, Etapa de Trestles, Califórnia, EUA (em andamento)

ESPN
19h: Brasileirão Série B, Chapecoense x Ferroviária

ESPN 2
10h30min: tênis, ATP 500
21h30min: basquete, NBA, Indiana Pacers x Oklahoma City Thunder

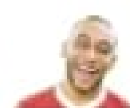
ESPN 4
23h10min: beisebol, MLB, San Diego Padres x Los Angeles Dodgers





Queli Brizolla
[email illegible]





Vini Moura
[email illegible]

Tempo de reflexão

Impossível olhar o Mundial de Clubes e não ter uma pontinha de inveja dos brasileiros que lá estão. Sem dúvida alguma isso nos obriga a fazer uma reflexão profunda sobre o nosso futebol gaúcho. Passei os últimos meses em pé de guerra com o meu colega Vini Moura no Zem Ribo sobre os nossos times. Quem vai ganhar o Gauchão? Quem vai estar na frente de quem? Ele me encheu a paciência porque o Inter venceu o estadual ao mesmo tempo que eu enchi o saco dele por estarem na zona de rebaixamento antes do Mundial. Mas será que isso não é muito pouco pra nós?

Claro que sim. Estamos nivelados por baixo, infelizmente. Os cariocas estão no Mundial, junto do Palmeiras, que nos últimos anos vem conquistando coisas muito grandes. Os mineiros, mesmo que não tenham vencido, chegaram à final da Libertadores e da Sul-Americana no ano passado. Ao mesmo tempo que a gente exige algo melhor por aqui, nós também alcançamos coisas boas recentemente. Em 2023, o Grêmio só não foi campeão brasileiro por dois pontos, no mesmo ano, o rival quase foi à final da Libertadores. Será que não estamos sendo exigentes demais pelo nosso poder de investimento?

Abaixo

O fato é que nos últimos dois anos a dupla Gre-Nal está abaixo do que já foi. Nesta temporada, o Grêmio saiu da Copa do Brasil pro CSA, na terceira fase, enquanto o Inter vai amargar um mês no Z-4 do Brasileirão durante a parada. É tempo de reflexão. Precisamos repensar sobre nós mesmos. Quero voltar a zoar o meu rival pelos feitos do meu time e não apenas pelo fracasso do lado de lá. Gremos por dias melhores.

É preciso manter

Em time grande, é normal que a torcida cobre por reforços a cada janela de transferências. No caso do Inter, o elenco tem carências e precisa de alternativas para titulares importantes. Porém, a discussão talvez não esteja na chegada e sim na manutenção de quem já está no Beira-Rio. O Inter precisa manter o plantel construído no início do ano. Quando todos estão disponíveis, a equipe se torna competitiva e capaz de superar os adversários mais fortes. Ajustes são necessários, mas não adianta ter atletas novos se vendermos os integrantes atuais do grupo.

Valorizando o elenco atual, temos Alan Patrick no seu melhor momento jogando no Brasil. Vitão vive grande fase – o zagueiro tem nível de futebol europeu. E mesmo que Borré esteja devendo alguns gols, o atacante sempre apresenta muita entrega. O problema é que não contamos com toda essa força em grande parte do semestre – seja por problemas físicos, seja por desgaste do calendário.

Por isso, apesar da quantidade de atletas, não vender titulares e recuperar lesionados deve ser a prioridade do clube. Não podemos nos iludir achando que encontraremos facilidade para achar os substitutos de Alan Patrick, Vitão, Fernando, Bernabei ou Wesley. Em um mercado inflacionado, somente com dinheiro para conseguir ser assertivo em contratações. Proteger o elenco é o mais importante. A melhor forma de reforçar é manter o elenco atual.

Experiência

Apostar na experiência e conhecimento do time pode ser o caminho para ter bons resultados em Copa do Brasil e Libertadores da América.

REFORÇOS DO GRÊMIO

QUEM FOI BEM OU MAL ATÉ AQUI

De uma dúzia de contratações feitas pela direção do clube desde o início do ano, sete ainda estão devendo um bom futebol.

MARCO SOUZA
[email illegible]



Wagner Leonardo é titular incontestável

DESEMBARCARAM

- **Goleiros:** Tiago Volpi e Jorge
- **Zagueiros:** Wagner Leonardo
- **Laterais:** João Lucas, Luan Cândido, Lucas Esteves e Marlon
- **Meio-campistas:** Cuéllar, Camilo e Alex Santana
- **Atacantes:** Cristian Olivera e Amuzu

Doze reforços, com resultados bem diferentes entre eles. É assim que o departamento de futebol municiou Quinteros e agora Mano Menezes, com reforços. Opções buscadas para mudar o rendimento de um grupo que decepcionou no Brasileirão de 2024.

Agora, na busca por mais um zagueiro e um volante para completar o time para o segundo semestre, o Grêmio tenta injetar qualidade para brigar pelo título da Copa Sul-Americana e fazer boa campanha no Brasileirão.

Da defesa ao ataque, o grupo de jogadores para 2025 passou por uma enxurrada de mudanças. Tiago Volpi e Jorge vieram para repor as saídas de Marchesín, Adriel, Caíque e Brenno. Enquanto o ex-jogador do Pelotas ainda não foi utilizado, Volpi se afirmou como uma das referências da equipe. O goleiro tem rendimento aprovado até aqui, mesmo com críticas por gols sofridos em momentos de desatenção.

Na defesa, Wagner Leonardo chegou como titular. Comprado por R$ 28 milhões, o defensor também está na lista das contratações aprovadas.

As laterais também passaram por reformulação profunda. São três laterais-esquerdos contratados. Enquanto Luan Cândido deu errado e Lucas Esteves alternou bons momentos e outros de menor brilho, a chegada de Marlon entregou um titular incontestável. João Lucas, vindo do Juventude, fracassou no lado direito e deve ser negociado.

Meio

O meio-campo também recebeu jogadores. Mas, até julho, os reforços não se mostraram acertos. Camilo é reserva. Cuéllar é uma decepção nos primeiros meses do ano, mas a comissão técnica trabalha para que o colombiano seja importante no segundo semestre. São 13 jogos e muitas idas ao departamento médico para o volante no ano. Alex Santana chegou agora e só será opção a partir de julho.

No ataque, Cristian Olivera ocupa o posto de principal acerto. O uruguaio é titular e um dos destaques da equipe. Apesar de alguns momentos de bom rendimento, Amuzu ainda não confirmou a aposta feita.

Dos 12 jogadores contratados para 2025, apenas cinco deram a resposta desejada. Alguns ainda podem mudar o rumo, uma aposta da atual comissão técnica com o período de treinos que se iniciará na próxima semana.

LIGA DO MILHÃO KTO
Desafie seus amigos no maior campeonato de apostas do Brasil e ganhe até R$ 1 milhão
Aposte em KTO.BET.BR
KTO
Proibido para menores de 18 anos. Jogue com responsabilidade. PORTARIA SPA/MF Nº 2.090/2024
*Consulte termos e condições

ACABOU – Maisa celebrou o fim das gravações da novela Garota do Momento. Na noite de sábado, a artista brincou nas redes sociais, dizendo que agora está "desempregada".



RETRATOS DA FAMA

diariogaucho.com.br/retratosdafama

92 SINTONIZE 92.5 FM

PRESENTE – Simone Mendes viveu um momento inusitado em Campina Grande, na sexta-feira: a cantora foi surpreendida com uma galinha viva, presente de uma fã durante seu show.

O ADEUS A BIRA, ÍCONE DA MÚSICA

Bira Presidente, fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal, morreu na noite de sábado, no Rio de Janeiro, aos 88 anos. Ele passava por um tratamento contra o câncer de próstata e tinha Alzheimer.

O sambista estava internado no Hospital da Unimed Rio, na Barra da Tijuca, e enfrentava um "quadro clínico delicado", de acordo com um comunicado emitido no início da semana passada.

Trajetória

Além de fundar o Cacique, um dos blocos de Carnaval e centro cultural mais importantes do Rio, Bira, que era percussionista, cantor e compositor, ajudou a transformar as rodas de samba do subúrbio carioca em um movimento musical que revolucionou o samba tradicional.

Filho de seresteiro e mãe de santo, Ubirajara Félix do Nascimento era o mais velho de quatro irmãos. Ele cresceu em meio às rodas de samba em que Seu Domingos, pai dele, levava-o quando criança no subúrbio da capital fluminense.

Junto dos irmãos e de amigos, criou um bloco para pular Carnaval na rua de Ramos, Os Homens da Caverna. Depois, o grupo se fundiu com outros dois, um de Aymoré do Espírito Santo e outro dos irmãos Sereno, Chiquita e Walter Tesourinha, chamado de Cacique Boa Boca. Nascia, então, em janeiro de 1961, o Grêmio Recreativo Cacique de Ramos. Bira se tornou presidente do bloco, ocupação na qual se manteve até morrer.

No final dos anos 1970, Bira participou de um show no Teatro Opinião com um grupo de samba no qual tocava pandeiro. O show foi batizado de Samba É no Fundo de Quintal, mesmo nome do disco lançado em 1980. Era o início de um dos mais emblemáticos grupos de samba da história, que revelou, além dos integrantes originais, outros nomes que vieram depois, como Almir Guineto e Arlindo Cruz.

Repercussão

Nas redes sociais, diversos artistas manifestaram pesar pela morte do sambista. A lista inclui nomes como Belo, Xande de Pilares e Marcelo D2, além de outros como Sugil, Paula Lima, Vevé, o grupo Art Popular e Tiee.

A apresentadora Fátima Bernardes também reagiu ao falecimento. "Acordei com a notícia triste da morte do querido Bira Presidente (...). Além de percussionista talentoso, cantor e compositor, Bira era de uma delicadeza ímpar. Sempre gentil. Fazia parte da nobreza do samba. Um amigo querido se foi. Meu carinho imenso para toda a família", escreveu no Instagram.



Cantor enfrentava um câncer de próstata



Em evento promovido pelo DG, em 2007



Foi um dos criadores do grupo Fundo de Quintal

Leia a nota divulgada pelo Cacique de Ramos

"Hoje nos despedimos daquele que é o próprio Cacique

O Grêmio Recreativo Cacique de Ramos e o Grupo Fundo de Quintal informam, com profundo pesar, o falecimento de Ubirajara Félix do Nascimento, o Bira Presidente, ocorrido às 23h55 do sábado, 14 de junho de 2025, aos 88 anos, no Hospital da Unimed Rio, na Barra da Tijuca. Em decorrência de complicações relacionadas ao câncer de próstata e ao Alzheimer.

Fundador do Cacique de Ramos e um dos criadores do grupo Fundo de Quintal, Bira construiu uma trajetória marcada pela firmeza, pela ética e pela contribuição inestimável ao samba e à cultura popular brasileira.

Sua atuação no Cacique de Ramos moldou o bloco e o samba, o Bloco Cacique se tornou um espaço de referência cultural. No Fundo de Quintal, foi o ponto de partida de uma linguagem que redefiniu a roda de samba e inspirou gerações.

Bira deixa as filhas Karla Marcelly e Christian Kelly, os netos Yan e Brian, e a bisneta Lua. O velório e o sepultamento serão informados assim que confirmados pela família."

EU SOU DO Samba

Eterno na cultura brasileira

ALEXANDRE RODRIGUES
alexandre.rodrigues@gzh.com.br

Bira, com seu pandeiro nas mãos e o sorriso largo no rosto, ajudou a transformar o samba em referência nacional. Ele era dessas pessoas que a gente reconhece de longe, um verdadeiro ícone que atravessou gerações, levando sua arte com humildade e paixão. Mais do que um músico, era um mensageiro da nossa cultura, um elo entre a ancestralidade e o presente.

No Fundo de Quintal, ao lado de outros grandes nomes, Bira ajudou a inventar um novo jeito de fazer samba – mais percussivo, mais solto, mais nosso. E por onde passava, levava também o respeito de quem sempre defendeu o povo.

Hoje, o pandeiro silenciou, mas o legado de Bira Presidente vai ecoar para sempre nas rodas de samba, nas quadras das escolas, nos becos e vielas do Brasil. Obrigado, mestre, por tanto. Que a batucada no céu te receba em festa.

TATI MACHADO: UM MÊS DE LUTO

Tati Machado usou as redes sociais, na sexta-feira, para escrever um relato emocionante sobre a dor da morte de Rael, filho que a apresentadora esperava. Ela estava grávida de 33 semanas quando descobriu, há um mês, que a gestação não iria adiante. A jornalista postou foto dos próprios pés, datada de 13 de maio – dia em que anunciou o ocorrido – e lamentou a ausência do bebê:

"Um mês que aprendemos a ser pais sem filho no colo. Um mês do exercício constante do amor sem toque. Um mês acolhendo o que ficou de nós. Um mês de travessia, da nossa e a do nosso filho. Um mês de luto, que precisa ser respeitado, vivido, sentido. Eu me imagino amamentando, por exemplo, sem nem ao menos saber se eu conseguiria de fato. E essa memória, de algo que não foi, dói profundamente".

Embora ainda esteja em período de luto, Tati usou a palavra "ressignificar" para iniciar um novo ciclo.

"Perder o futuro que a gente imaginou com um filho é perder a si mesmo. Essa é, de longe, a pior dor que já sentimos, mas é também a dor que mais nos tem ensinado. Parece que a gente fica em suspenso do mundo, vendo tudo de outro ângulo. O que antes era grande agora fica pequeno, ínfimo. É tempo de ressignificar essa dor e de ressignificar a vida. Tempo de se apegar à família, aos amigos, à nossa fé", continuou Tati.



Apresentadora postou foto do dia 13 de maio no Instagram

Casalzão, hein?!

A fila andou...

Alice Wegmann não esconde de ninguém que está aproveitando a vida ao máximo. A atriz foi flagrada trocando beijos com um novo affair na noite de sexta-feira, em um restaurante no Rio de Janeiro.

Segundo o jornal Extra, o felizardo é Luiz Guilherme Niemeyer. Carioca, ele é presença constante em grandes shows e eventos, mas não apenas como convidado. Produtor, Luiz Guilherme é sócio do pai, Luiz Oscar Niemeyer, na Bonus Track, empresa responsável por produzir shows de Madonna e Lady Gaga na Praia de Copacabana, por exemplo.

O flagra chega logo após os rumores sobre um possível envolvimento com o ator Humberto Carrão, seu par romântico na novela Vale Tudo. Na trama, Alice interpreta Solange, que se envolve com o personagem de Humberto, Afonso, e ainda tem alguns embates com a vilã Odete Roitman (Débora Bloch).

EM NOME DO AMOR



Blogueirinha

Depois do sucesso do programa De Frente com Blogueirinha, a personagem criada pelo ator carioca Bruno Matos está à frente de mais uma atração: estreou, ontem, Encontro com Blogueirinha no canal da apresentadora no YouTube. A intenção é formar casais da comunidade LGBT+.

Com quatro episódios inéditos e semanais, o novo programa aproveita o Mês do Orgulho para contar histórias de convidados anônimos que estão em busca de amor.

– Meus fãs falam que eu sou a mãe dos gays, então agora quero ser a fada-madrinha também – brinca Blogueirinha, que completa:

– Quero ajudar as pessoas da comunidade que desejam ter um relacionamento. E mostrar que isso não precisa acontecer de forma tradicional. Pode ser enquanto todo mundo se diverte. Esse formato de dating shows tem dado muito certo no Exterior e, como sou eu quem está trazendo para o Brasil, não tem como dar errado.

A dinâmica

Cada novo episódio contará com até oito personagens em diferentes dinâmicas. O programa terá entre flertes, desfiles, encontros às cegas e até caça ao sabonete numa banheira de espuma.

(AMANDA SOUZA)

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO (RBS TV, 18h)

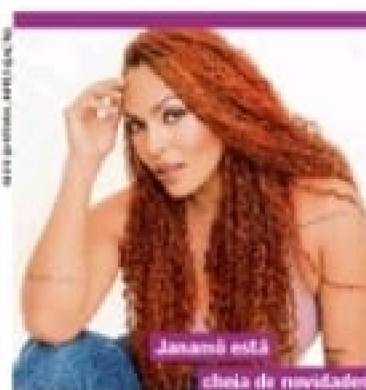
Maristela e Juliano são conduzidos para a delegacia. Beatriz se emociona ao constatar que está livre de acusações por roubo do colar. Ligia afirma a Teresa que acredita ter sido Juliano o mandante do incêndio na boate. Beatriz dá seu depoimento no programa de Alfredo. Ligia confidencia para a família que não fará a reforma na boate para que Beto possa produzir seu filme. Ela enfrenta Maristela. Ronaldo conta para Beto que o seguro da boate não irá ressarcir Ligia, uma vez que o incêndio foi criminoso. Ele pede perdão a Beatriz.

DONA DE MIM (RBS TV, 19h15min)

Ricardo consegue coletar fios de cabelo de Vanderson para o teste de DNA. Davi faz sucesso com seu poema, e Leo se encanta, sem saber que é Samuel o autor. Yara e Stephany ficam esperançosos com o namoro entre Davi e Leo. Ricardo aconselha Felícia sobre Jaques. Leo recebe uma proposta de emprego, e Sofia a apoia. Jaques contrata Vanderson para vigiar Tânia. Abel repreende Jaques pela proximidade com Vanderson. Ayla apresenta sua nova coleção para a Boaz. Vanderson vê quando Ricardo se aproxima de Tânia. Sofia adoece, e Leo perde a entrevista de emprego para levá-la ao hospital.

VALE TUDO (RBS TV, 20h45min)

Raquel e Heleninha se enfrentam. Eduardo convida Celina para uma viagem à Espanha. Ludmar se arrepende de ter ficado com Vasco. O médico avisa a Renato que ele deve mudar o estilo de vida. Heleninha repreende Odete por ter ido ao consultório de Ana questionar seu tratamento. Renato recebe alta. Consuelo ajuda Vasco a organizar seus planos de vida. Afonso convida Maria de Fátima para ir à exposição de Celina. Odete decide levar Walter para a exposição da irmã. Maria de Fátima provoca um clima constrangedor entre Afonso e Solange. Odete se incomoda com o sucesso de Celina.



Janamá está cheia de novidades

NO AR NA NOVELA "DONA DE MIM"

Após ser vista em Vai na Fé, Janamá interpreta Higuy em Dona de Mim. A personagem é uma atriz sonhadora que trabalha como animadora de eventos e vai contracenar com Filipa (Claudia Abreu).

– Assim como Higuy, eu também não meus palcos – diz Janamá, que vem se apresentando com o projeto Código Ancestral – O Futuro É Retorno e se prepara para interpretar Elza Soares (1930-2022) num musical.

(ZEAN BRAVO / AGÊNCIA O GLOBO)

RBS TV

[illegible]

OUTROS CANAIS

// 10 BAND

[illegible]

// 7 TVE

[illegible]

// 4 PAMPA

[illegible]

// 2 RECORD

[illegible]

// 5 SBT

[illegible]

PRÊMIO AÇORIANOS DE LITERATURA SERÁ ENTREGUE HOJE NA CAPITAL

Arthur de Faria concorre com obra sobre Lupicínio Rodrigues

Nesta noite, a partir das 19h30min, o Teatro da Câmara Túlio Piva, na Capital, sedia a entrega do Prêmio Açorianos de Literatura 2025. A cerimônia é aberta ao público.

A premiação tem por finalidade destacar a produção literária de Porto Alegre – em sua diversidade e abrangência – além das ações de profissionais que contribuíram para desenvolvimento, qualificação e afirmação dessa arte na região.

A entrega do troféu é dividida entre as categorias conto, crônica, especial, ensaio de literatura e humanidades, infantil, juvenil, narrativa longa e poesia. Cada categoria conta com três finalistas.

Na disputa

Estão entre os concorrentes o jornalista, músico e escritor Arthur de Faria, com o especial *Lupicínio Rodrigues: Uma Biografia Musical*; o músico e escritor Demétrio Xavier, autor da crônica *Cevando a Palavra*; a autora Natália Borges Polesso, que compete com a obra juvenil *Foi um Pássaro Dia*; e a escritora e pesquisadora Sátia Rates, autora de *Mãe, Eu Tô Sangrando*.

HORÓSCOPO

Oscar Quiroga

ÁRIES - 21/3 A 20/4

Muito do que você procura longe se encontra ao seu alcance, disponível dentre todas as coisas e pessoas que fazem parte do seu círculo de influência. Por que será que a mente busca longe justo o que está perto?

TOURO - 21/4 A 20/5

À medida que o tempo passa, a sua alma fica mais ansiosa em relação às coisas que já deveriam ter acontecido, mas que ficaram em suspense por diversas razões. Melhor não se enervar com isso, e sim manter a cabeça no lugar.

GÊMEOS - 21/5 A 20/6

A vida apresenta charadas difíceis de resolver, para testar os limites da sua inteligência. Certos acontecimentos provocam impaciência, mas, ao mesmo tempo, requerem paciência para serem resolvidos.

CÂNCER - 21/6 A 21/7

Seria ideal que as pessoas reconhecessem os próprios limites, mas na prática nada funciona assim, e, por isso, torna-se necessário dizer algumas palavras duras para chamar a atenção e aí tudo retornar à normalidade.

LEÃO - 22/7 A 22/8

Faça tudo do seu jeito, mesmo que a ação seja mais atrapalhada, porque neste momento vale mais a pena você demonstrar vigor e firmeza do que ficar esperando por uma condição perfeita. Tudo de acordo com o possível.

VIRGEM - 23/8 A 22/9

Você pode ter esperado demais por alguns resultados que continuam se evadindo, e agora a paciência acabou e você terá a chance de agir com mais firmeza, para garantir os seus preferidos. Que o mundo se prepare!

LIBRA - 23/9 A 22/10

Por um tempo, será melhor você não se expor desnecessariamente, preferindo agir nos bastidores e influenciando indiretamente as pessoas que se entrosam com os seus planos. Essa seria a melhor pedida no momento.

ESCORPIÃO - 23/10 A 21/11

Os atritos não são negativos em si, podem ser incômodos, mas também chamam a atenção para as pontas soltas que foram sendo deixadas para trás, como se não tivessem importância nenhuma, mas de fato tendo.

SAGITÁRIO - 22/11 A 21/12

O excesso de teoria e a pouca prática é a fórmula perfeita para a frustração. Agora é o seu momento de fazer acontecer, sem se importar demais com os resultados, e sim testando movimentos para ver no que dará.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

Sua mente se projeta ao futuro com vigor e compara as visões com o que acontece aqui e agora, não encontrando muita conexão entre uma ponta e a outra. Isso vai se solucionando com tempo, sem precipitação nenhuma.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

Um dia a paciência acaba e a alma se vê obrigada a tomar atitudes que, em outros tempos, seriam inimagináveis. Agora é o seu momento de impaciência, de testar os limites dos relacionamentos e ver os resultados.

PEIXES - 20/2 A 20/3

As pessoas que intimidam costumam ser as que estão amedrontadas; portanto, não vale a pena você reagir com agressividade, mas respirar fundo e ter compreensão tolerante quanto a tudo que estiver acontecendo.

Louzada

O SENHOR CONFIA NA FIFA?

CUNHADA DA PRIMA DA GILCA MUIÉ DO NOCA?

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Confira o resultado na próxima edição. No quadro ao lado, as soluções das cruzadas publicadas na edição anterior.

#FaçoCoquetel

RONDA POLICIAL

Tem uma denúncia?
WhatsApp
99759-5693

Telefones úteis

- Brigada Militar – 190
- PRF – 191
- Samu – 192
- Bombeiros – 193
- [illegible] – 198
- Denúncia sobre maus-tratos com crianças – 0800 642 6400
- Denúncia sobre tráfico de drogas – 0800-518518
- Denúncias sobre homicídios – 0800 642 0121

PORTO ALEGRE

POLÍCIA INVESTIGA ATAQUE AO BARÁ

Caso aconteceu na noite de sexta-feira, no final da celebração de festa dedicada ao orixá no Mercado Público.

LETÍCIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A 3ª Festa de Bará, realizada no centro de Porto Alegre, foi encerrada na noite de sexta-feira com um caso investigado como intolerância religiosa. Uma imagem do orixá Bará, conduzida num andor, foi atacada e danificada nas proximidades do Mercado Público.

O suspeito do ataque, um homem de 29 anos, chegou a ser detido e encaminhado à polícia, mas foi liberado. O caso foi remetido à Delegacia de Combate à Intolerância da Polícia Civil, que seguirá com a investigação.

O pai Tiago de Bará, 47 anos, da Associação Independente em Defesa das Religiões Afro Brasileiras, que organiza as festividades, relatou que o ataque aconteceu no momento em que eles retornavam ao interior do Mercado Público, por volta de 22h. Era o encerramento da série de festividades, que vinha sendo realizada ao longo da semana, com a participação de milhares de pessoas. A festa se iniciou ainda na quarta-feira, no interior do Mercado Público.

Na sexta-feira, houve procissão e uma solenidade com a presença de autoridades. Após as festividades na rua, o grupo retornava com a imagem para o interior do Mercado Público.

– Botamos o andor no ombro, eu estava na parte traseira direita. Estávamos entre o Chafariz e o pórtico do Largo Glênio Peres. Só ouço alguém ve gritando "Em nome de Jesus, Desgraçado". Ele saltou e atingiu o vulto na região da barba, com um soco. Soltei o vulto, e pulei em cima dele. Estou machucado no ombro. Mas consegui imobilizá-lo e chamar o segurança – descreveu Tiago.

Em um vídeo, registrado logo após o fato, é possível ver que a imagem do Bará está danificada, com as pernas quebradas. O orixá, nas religiões de matriz africana, é considerado o guardião que abre caminhos.

Insultos

A imagem havia sido encomendada por Tiago a um artista plástico para fazer parte das festividades deste ano. A produção da escultura, que tem 1m80cm, custou cerca de R$ 20 mil. Ao longo dos dias da celebração religiosa, segundo Tiago, já havia manifestações de pessoas com gritos e insultos. Ele lamentou que a situação tenha se agravado e a festa encerrada desta forma:

– Estava tão feliz com tudo. Senti muita dor. Fiquei tanto tempo juntando dinheiro, depois encontrei a pessoa certa para fazer isso. Era um presente para a coletividade. As pessoas ficaram tão emocionadas, quando viram o Bará ali. Vieram pessoas da Argentina, do Uruguai, de outras cidades. Uma festa tão linda, feita com tanto esforço, é de indignar.

O artista plástico, que criou o vulto, pretende avaliar a imagem nos próximos dias para realizar os reparos na obra. Tiago afirmou que pretende se reunir com autoridades para reivindicar a presença de maior segurança em eventos deste porte. O suspeito de ter cometido o ataque foi encaminhado à Brigada Militar e, posteriormente, ao Palácio da Polícia.

Segundo o delegado Vinícius Nahan, da Delegacia de Combate à Intolerância, no momento da ocorrência, ainda na 2ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), houve o entendimento de que não havia elementos para a prisão em flagrante. Em razão disso, o suspeito foi liberado. O caso foi remetido à delegacia especializada no sábado.

– O caso se enquadra como prática de discriminação religiosa. É um crime previsto na lei antirracismo, que tem como pena reclusão de um a três anos. Trata-se de intolerância religiosa – disse o delegado.

O suspeito é natural de São Paulo, e possui antecedente policial pelo crime de furto qualificado em Uruguaiana, na Fronteira Oeste. A partir de agora, o delegado pretende ouvir os envolvidos no caso e buscar testemunhas e também imagens de câmeras de segurança.

– Precisamos apurar a motivação e se não houve a participação de alguma outra pessoa, se foi ele mesmo e se ele agiu sozinho. Além disso, avaliar o dano causado na imagem. A imagem teria custado R$ 20 mil, então vamos avaliar a extensão do dano, para responsabilizar o indivíduo economicamente – afirmou o delegado.



PAI TIAGO DE BARÁ, ARQUIVO PESSOAL

Escola de samba se manifesta

Ainda na sexta-feira, a escola de samba carioca Portela havia anunciado que o enredo para o Carnaval 2026 será sobre o mistério do Príncipe do Bará. O fio condutor será o Príncipe Custódio – líder de origem africana que chegou a Porto Alegre no início do século 20 e se tornou uma figura de grande influência religiosa e política.

Diante do caso ocorrido na capital gaúcha, a escola se manifestou, via redes sociais:

"Infelizmente, o fim de uma noite festiva foi marcado por mais um episódio de violência: a representação de Bará foi quebrada por um fanático ao retornar da celebração para o Mercado Público de Porto Alegre, onde nosso Príncipe Custódio o assentou.".

Na publicação, a escola afirma, ainda, que "toda vez que o racismo religioso dá as caras, a sensação maior é de exaustão". "Desta vez, unimos nossas vozes aos esforços dos amigos do Batuque e pedimos um basta às violências diárias, de diferentes proporções, que enfrentamos todos os dias. Respeitem-nos. E não é para serem respeitados, porque isso nós já fazemos", destaca.



Ônibus da UFSM: MPRS pede novas apurações

JÚLIA OZORIO
julia.ozorio@zerohora.com.br

O Ministério Público do RS (MPRS) solicitou à Polícia Civil, na sexta-feira, novas investigações no inquérito que apura o acidente com ônibus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em Imigrante, no Vale do Taquari, no dia 4 de abril. O tombamento do veículo deixou sete mortos e 26 feridos.

A nova apuração foi determinada pelo promotor de Justiça Paulo Acair Margarbosco, da comarca de Teutônia. A justificativa é obter mais informações sobre o caso para que o Ministério Público possa definir se denuncia ou não os indiciados.

O promotor solicitou os laudos de exames de corpo de delito das vítimas do acidente. Conforme o MPRS, esses documentos teriam sido encaminhados pela polícia, mas não foram juntados ao processo.

Com essa decisão, a investigação volta às mãos do delegado José Romaci Reis, titular da Delegacia de Teutônia e responsável pela investigação.

Ainda não há informações sobre prazo para que essa nova diligência seja concluída.

Em 22 de maio, a Polícia Civil havia concluído o inquérito sobre as responsabilidades pelo acidente com ônibus da universidade.

A conclusão foi apresentada em coletiva de imprensa, em Teutônia. Três pessoas foram indiciadas por homicídio culposo – quando não há intenção de matar –, além de 23 lesões corporais culposas. São elas o motorista do ônibus – segundo a Polícia Civil, ele não agiu conforme as técnicas de segurança na condução; o responsável pelo núcleo de transporte da universidade – ele deveria manter o ônibus em condições; e o representante da empresa que contrata os motoristas – não cumpriu uma série de requisitos contratuais de qualificação.

O QUE DIZEM OS ENVOLVIDOS

- Após o indiciamento, a UFSM divulgou nota reafirmando "seu compromisso com a transparência, a apuração dos fatos e o apoio às famílias e aos envolvidos".
- A defesa do motorista do ônibus disse que ressaltou que em nenhum momento o motorista "conduziu o veículo de forma imprudente, negligente ou com imperícia".
- O responsável pela defesa do responsável pela contratação dos motoristas disse à época que ainda não tinha tomado ciência oficialmente e que ficou sabendo do indiciamento pela imprensa.

VERÃO DO MEDO

A HISTÓRIA DO SERIAL KILLER QUE ATERRORIZOU O CASSINO

Sete pessoas foram mortas e uma ficou tetraplégica em ataques a casais no final dos anos 1990, tema de especial multimídia de GZH.

FÁBIO SCHAFFNER

Felipe Martins dos Santos e Bárbara Simone Oliveira da Silva namoravam havia um mês. Aos 21 anos, ele cursava Direito em Bagé. Um ano mais velha, ela era instrutora de artes marciais e estava prestes a começar a faculdade de Educação Física em Pelotas. Na madrugada de 11 de dezembro de 1998, estavam na beira da praia do Cassino, em Rio Grande, quando foram abordados por um homem armado. Meia hora depois, estavam mortos com três tiros cada, a 15 metros do mar e sob uma fina garoa. Felipe e Bárbara foram as últimas inaugurais do serial killer que ficou conhecido como o Maníaco do Cassino.

Esgueirando-se entre as dunas e protegido pela bruma da noite, o homicida atacava casais à beira-mar. Matou sete pessoas e deixou uma adolescente tetraplégica, em uma onda de violência que aterrorizou a região e só cessou em abril de 1999, após caçada policial que mobilizou mais de 500 agentes das forças de segurança. Ao ser preso, o bandido debochou dos investigadores:

– Suaram a camisa para me pegar, hein.

Os ataques ocorreram entre dezembro e março, justo quando a população do balneário crescia exponencialmente, passando dos 20 mil moradores fixos para cerca de 150 mil transitórios. Usando quase sempre a mesma roupa e modus operandi, o assassino se valia de um tradicional costume local para abordar as vítimas.

Com 254 quilômetros de orla e conhecido como a maior praia do mundo, o Cassino tem como característica o trânsito de veículos pela beira-mar. No final dos anos 1990, essa prática era ainda mais acentuada, inclusive à noite, quando casais namoravam sob a luz do luar. Ao avistar os carros estacionados, o maníaco atacava.

Método

A partir daí, as circunstâncias quase sempre se repetiam. Primeiro, o homem levava os casais para uma estrada de chão batido nos arredores da cidade ou para os Molhes da Barra, cartão-postal do balneário. Depois, amarrava os homens com os próprios cadarços e os colocava no porta-malas. Roubava os relógios das vítimas, o som automotivo e voltava para a praia. Obcecado com o risco de deixar impressões digitais, cobria a mão com uma meia ou usava luva cirúrgica, retirada do kit de primeiros socorros que à época era item obrigatório nos carros.

Ao final, rapazes eram mortos com tiros nas costas e garotas alvejadas na nuca.

As mortes de Felipe e Bárbara ocorreram um mês após um triplo homicídio cometido em novembro, na casa de professores da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) – um crime que já assustava a população, mas sem relação com a série de assassinatos que viria a acontecer.

Depois, dois meses de relativa tranquilidade se passam até que, no começo de março, outro casal de namorados é sequestrado na beira da praia. Leandro Coll Farias, 23 anos, e Sheron Lopes, 15, são obrigados a circular sob a mira de pistola, mas são soltos ilesos uma hora depois. Com medo, eles não registram ocorrência e o ataque é ignorado pelas autoridades policiais por quase um mês.

Uma semana depois, os estudantes de Direito Márcio Obrits, 30 anos, e Anamaria Xavier Soares, 31, são atacados quase no mesmo local que Leandro e Sheron. Obrigados a entregar dinheiro ao assassino, são levados a Pelotas, onde são mortos à beira da Lagoa dos Patos. Sem suspeitar de que há assassino serial no sul do Estado, a polícia trata a morte de Felipe e Bárbara como vingança, e a de Márcio e Anamaria como latrocínio, roubo com morte.

Agentes de Porto Alegre se somam aos investigadores locais, gerando tensão entre as equipes. Em meio às intrigas, o maníaco ataca novamente.

Pelas 23h de 19 de março, Patrick de Almeida, 18 anos, e Brenda Gaertin, 14, estão conversando sentados sobre as dunas. Um homem se aproxima caminhando, passa pelo casal e retorna. Saca uma arma e anuncia o assalto. Patrick é deixado amarrado e Brenda é levada com o maníaco, que após 800 metros atira nas costas da garota. Ele volta e alveja Patrick, que morre na hora.

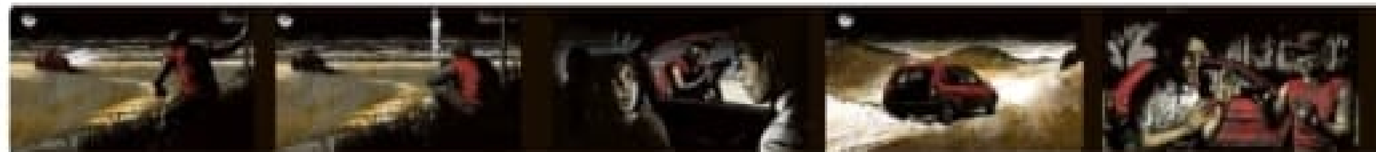




Molhes da Barra são cartão-postal do Litoral Sul



No final da década de 1990, policiais mobilizados para deter o criminoso



Escondido nas dunas, maníaco acompanha o movimento dos carros na beira da praia à noite

Sentado na areia, ele espera o motorista apagar o motor e desligar os faróis

Armado, surpreende os casais dentro do carro e se apresenta como policial

Como não sabe dirigir, ordena ao motorista que saia da praia

Em uma estrada deserta, pega relógio e cartão bancário das vítimas



Pescador fez da praia palco de caçada

DAS PRIMEIRAS PISTAS ATÉ O CERCO FINAL AO ASSASSINO

Ao alvorecer, dois amigos caminham pela beira da praia quando deparam com o corpo de Brenda estirado na areia. Acionado, um policial se aproxima e percebe que a adolescente está viva. Embora gravemente ferida, Brenda consegue fazer uma descrição do agressor. Pela primeira vez, a polícia tem um retrato falado do bandido: um homem alto, forte, bronzeado e com uma tatuagem de águia no braço direito.

Assustada, a população protesta por mais segurança e 120 policiais civis e militares são enviados a Rio Grande e ao Cassino. Diversos suspeitos são presos, mas liberados por falta de provas. Os dias passam e a prefeitura cogita suspender a Festa do Mar, principal evento turístico do município.

Desmoralização

No dia da abertura oficial, com a cidade vigiada por mais 500 agentes e a presença do então governador do Estado, Olívio Dutra, o maníaco faz mais duas vítimas. Abordados enquanto estão dentro do carro na beira da praia, o gerente de vendas Sílvio Luiz Klemberg Elias, 36 anos, e a professora Adriana Nogueira Simões, 28, são mortos nos Molhes da Barra, o braço de pedra com 4 quilômetros de extensão mar adentro que forma o canal de entrada dos navios para o porto de Rio Grande.

A ousadia do ataque atemoriza os moradores e soa como deboche às autoridades. A polícia enfim admite que há um serial killer caçando casais na beira da praia.

Com medo, os moradores do Cassino evitam sair de casa à noite e há um aumento na compra de armas.

Sem avanços na investigação, a cúpula da Polícia Civil decide montar uma equipe com os agentes mais experientes de Pelotas.

Após inúmeras diligências fracassadas e até um tiroteio, um dos inspetores lembra de uma pista surgida logo após a morte de Márcio e Anamaria à beira da Lagoa dos Patos.



Tríica é submetido ao Tribunal do Júri em 2002

PRISÃO, CONFISSÃO, JULGAMENTO E CONDENAÇÃO

Na manhã seguinte ao crime, um homem em atitude suspeita havia sido visto saindo de um matagal e embarcando em um ônibus para o centro da cidade. Refazendo o trajeto, os policiais localizam uma testemunha que conhecia o passageiro mal encarado e descobrem que ele havia passado o verão na colônia de pescadores Z3, em Pelotas.

Ao percorrerem endereços ligados ao suspeito, chegam a um apelido: Tríica, um pescador de São José do Norte. No dia seguinte, o homem é detido e levado a uma delegacia de Rio Grande para averiguações.

Reconhecido por três vítimas – Brenda, Leandro e Sheron –, Paulo Sérgio Guimarães da Silva, o Tríica, finalmente recebe voz de prisão. No início, nega ter cometido qualquer crime, mas acaba cedendo.

Em mais de 10 horas de depoimento, Tríica conta detalhes das mortes e revela onde jogou pertences das vítimas. Depois, leva os agentes aos locais onde cometeu os assassinatos.

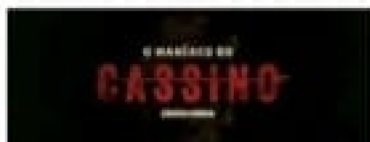
Sentença

Cinco meses após o primeiro ataque, a população enfim respira aliviada. Tríica é transferido para a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), onde aguarda julgamento. Após sucessivos atrasos, o pescador é submetido ao Tribunal do Júri em fevereiro de 2002.

Ao final de dois dias de julgamento, Tríica é condenado a 171 anos de prisão. Somando outras condenações recebidas meses antes por furtos e roubos cometidos entre os assassinatos, a punição alcança 184 anos e 10 meses.

Com a oitava maior pena do sistema prisional do Rio Grande do Sul, Paulo Sérgio Guimarães da Silva segue preso na Pasc.

A previsão é de que seja solto em 2029, após completar 30 anos de cadeia, tempo máximo de prisão previsto na legislação brasileira.



Aponte a câmera do celular





Em quase todos os ataques, prende uma das vítimas no porta-malas

Em uma das investidas, o maníaco tenta dirigir o carro e atola na beira da praia

Ao fim da sessão de terror, ordena que a vítima se vire. Na maioria dos crimes, usa pistola 7.65

Em geral, os homens são alvejados nas costas e as mulheres na nuca

Na manhã seguinte, corpos são achados e o maníaco se mistura à multidão na cena do crime

REGIÃO METROPOLITANA

VIAMÃO LIDERA O RANKING DA INADIMPLÊNCIA DO IPTU

Imposto é uma das principais fontes de arrecadação dos municípios. Falta de recurso compromete ação das prefeituras.



Em Viamão, 53% dos imóveis não tiveram valores pagos

Pelo terceiro ano consecutivo, Viamão permaneceu com a maior taxa de inadimplência do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) na Região Metropolitana. Em 2024, 53% dos imóveis do município deixaram de pagar o tributo. No total, são R$ 41 milhões que os cofres deixaram de arrecadar devido à falta de pagamento.

O levantamento realizado anualmente pelo Diário Gaúcho reuniu dados de 11 municípios da Grande Porto Alegre. Por conta das isenções aos atingidos pela enchente e da falta de dados consolidados, Eldorado do Sul não teve suas informações consolidadas neste ano (confira a tabela completa).

Em 2024, a inadimplência do imposto fez os 11 municípios deixarem de arrecadar R$ 385 milhões.

Motivos

Na avaliação da secretária da Fazenda de Viamão, a permanência do município na liderança do ranking é reflexo da falta de uma cobrança mais enérgica do tributo em anos anteriores.

– Em 2023, nós começamos a fazer as cobranças das dívidas ativas (de anos anteriores) e isso está repercutindo um resultado positivo. Tem aumentado agora – aponta Raquel Cabral Charão.

A consequência disso, afirma, é a dificuldade para manter a zeladoria da cidade:

– O IPTU é muito importante para a gente poder manter a nossa cidade limpa, sem buracos, com iluminação. Com o IPTU, nós fazemos muitos serviços de zeladoria, como a gente chama.

Para melhorar a arrecadação, o município pretende adotar estratégias como descontos maiores para o pagamento em cota única e reforçar as medidas de consequência para a inadimplência.

A ideia da atual administração é desenvolver sorteios para quem não estiver inscrito em dívida ativa e propor um programa de refinanciamento dos atrasados. Contudo, essas ainda são ideias iniciais, que serão confirmadas ao longo do ano.

[illegible]

Serviços prejudicados

Outro município que costuma figurar junto ao topo da lista elaborada pelo DG é Alvorada. No ano passado, a inadimplência ficou em 44,24%, o que significa cerca de R$ 38 milhões que não entraram no caixa do município.

No entendimento do governo, o resultado está ligado à falta de zeladoria da cidade em anos anteriores. Maurício Farias Cardoso, secretário da Fazenda, afirma que o foco de seu trabalho para reduzir a inadimplência será o cuidado com os serviços públicos:

– A gente entende que as pessoas são convencidas a pagar o imposto vendo o resultado do serviço prestado. Assumimos a gestão com a missão de fazer um choque de zeladoria.

OS EFEITOS DA ENCHENTE

Apesar da enchente do ano passado, as taxas de inadimplência permaneceram em níveis semelhantes aos anos anteriores. Economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Oscar Frank avalia que os pagamentos em cota única tenham sido decisivos para o resultado da arrecadação em 2024.

Como os principais descontos são ofertados para o início do ano, a enchente de maio não afetou tanto a arrecadação. Além disso, afirma, diversas prefeituras abriram mão de alguns pagamentos, o que também impactou as taxas.

– A enchente não afetou tanto, porque o poder público adotou diversas medidas para ajudar o contribuinte naquele momento especialmente adverso. Uma foi a carência com relação ao pagamento do IPTU, para concentrar recursos e comprar itens que tivessem perdido – pontua.

Ele afirma que o resultado de inadimplência está geralmente sujeito a dois tipos de fatores: desempenho geral da economia e a estratégia das prefeituras para facilitar o pagamento.

Oscar aponta que ainda é necessária uma avaliação mais detalhada sobre o comportamento do IPTU em 2024. As condições especiais deram uma folga na inadimplência, mas os municípios perderam recursos.

A falta de pagamento, reforça, afeta diretamente o planejamento das prefeituras, o que pode prejudicar serviços e obras do município.

A SITUAÇÃO DO IPTU 2024

Município	Taxa de Inadimplência	Valor não arrecadado (R$)
Viamão	53%	41.000.000,00
Alvorada	44,24%	[illegible]
Guaíba	40,69%	11.000.000,00
Cachoeirinha	38,7%	30.476.590,33
Sapucaia do Sul	36,7%	11.176.911,14
Gravataí	35,92%	42.000.000,00
São Leopoldo	34,0%	24.100.000,00
Novo Hamburgo	28,01%	[illegible]
Canoas	24,48%	45.369.903,00
Esteio	19,00%	[illegible]
Porto Alegre	8,18%	85.554.095,00
Total		384.511.133,44

Porto Alegre é exemplo positivo

Na outra ponta da lista, Porto Alegre segue sendo o município com menor inadimplência da região: apenas 8,18%.

Historicamente, a Capital tem a menor taxa de inadimplência da região: uma média de 8,11% nos últimos sete anos.

A secretária municipal da Fazenda, Ana Maria Pellini, atribui o bom resultado a dois fatores principais. O primeiro é o desenvolvimento de estratégias que facilitem o pagamento das pessoas, como descontos, serviços online e pontos de atendimento. O outro fator que contribui é o rigor na cobrança.

– Se a pessoa desconfia que pode dever e isso não traz consequências, pode ser um estímulo para não pagamento.

Ainda assim, ela destaca que esses dados são provisórios. Cada município adota estratégias próprias para conseguir recuperar esses recursos.

Em Porto Alegre, por exemplo, grande parte do valor entra nos cofres do município a partir de cobranças administrativas e judiciais nos anos seguintes. Na sua estimativa, a perda real fica em torno de 2%.

Para que serve?

O IPTU é uma das principais fontes de arrecadação de recursos dos municípios, ao lado do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e Imposto sobre Serviços (ISS).

A Constituição define que 25% do valor arrecadado precisa ser destinado para a educação e outros 15% para a saúde. Os 60% restantes podem ser usados conforme as necessidades da administração municipal.

TEVE DIFICULDADES PARA PAGAR O IPTU?

Cada município adota estratégias diferentes com relação ao IPTU. Procure a secretaria de Fazenda do seu município para consultar as condições de parcelamento e renegociação.

RETRATOS DA VIDA

Unidade móvel da SMS

A unidade móvel da Secretaria de Saúde de Porto Alegre (SMS) atenderá comunidades dos bairros Santa Tereza, Floresta, Humaitá e Mario Quintana durante a semana, sempre das 10h às 16h. Hoje, o ônibus estaciona na Vila Gaúcha (Rua Rádio e TV Gaúcha, 189, bairro Santa Tereza). Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, entre outros serviços.

Campanha do Agasalho

A prefeitura de Porto Alegre lançou a Campanha do Agasalho 2025, coordenada pelo Gabinete da Primeira-Dama. As doações podem ser feitas em dois pontos, ambos no Centro Histórico, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h: no Paço Municipal (Praça Montevidéu, 10) e no Centro Administrativo Municipal (Rua General João Manoel, 157). Mais informações: prefeitura.poa.br/poaquemaiza.

PORTO ALEGRE

CÓDIGOS SÓ PARA MENINAS

Com o objetivo de inserir mais mulheres na área de tecnologia, projeto Girl for It ensina linguagem de programação para estudantes.

As manhãs das últimas quarta e quinta-feira foram de muito aprendizado e códigos na Escola Estadual de Ensino Médio Rafaela Remião, na Lomba do Pinheiro. E só para gurias. Isso porque o projeto Girl for It, uma parceria da ONG Junior Achievement e da empresa ADP Brasil, ensinou programação para as alunas da instituição. Durante a oficina, cada menina pôde criar um blog utilizando a linguagem HTML, e todas receberam certificado.

A gerente de marketing da ADP, Juliana Bebet, explica que o projeto surgiu de uma percepção do baixo número de mulheres na área da tecnologia e de uma vontade de contribuir para mudar esse cenário.

– É uma qualificação para que futuramente essas meninas consigam oportunidades que a gente sabe que, muitas vezes, não chegam nelas. Então, é fundamental virmos aqui falar um pouco sobre a área de programação e desenvolvimento de software, porque isso pode despertar um interesse para um mundo novo – conta a gerente, que participa da iniciativa desde a primeira edição, em 2017. Já foram quatro ações, duas delas na Rafaela Remião, e o sentimento de Juliana é de dever cumprido:

– Se uma menina se interessar, o nosso objetivo foi atingido com sucesso.

Enquanto a reportagem esteve na sala de aula, deu para perceber que não foi só uma aluna que se interessou. Cerca de 30 gurias aprenderam o básico da linguagem de programação HTML, um dos principais códigos utilizados para a criação de websites.

Curiosidade

Júlia Gabrielli Ferreira, 17 anos, que está cursando o 3º ano do Ensino Médio, foi uma delas. Já é a segunda vez que a estudante participa da oficina e se diz muito feliz pela oportunidade. Júlia conheceu o projeto por meio de um grupo de empreendedorismo da Junior Achievement, que já realizou outras atividades na escola. Ao perceber que a programação era muito utilizada no grupo, decidiu estudar o tema:

– Eu fiz curso online e nisso eu gostei, mas as pessoas de baixa renda não têm condições de comprar um computador e no celular é difícil. Aqui é bom porque tem o computador para trabalhar. Então é incrível viver isso.

A estudante Rafaela Nauane de Matos, 15 anos, conheceu o projeto por meio da divulgação em sala de aula. Curiosa, a aluna do 9º ano se inscreveu e, apesar de querer cursar medicina na faculdade, se interessou pelo tema da programação. Fã da cantora sertaneja Marília Mendonça (1995-2021), a menina decidiu fazer seu blog sobre a artista durante a oficina.

– Me interessei bastante. Talvez eu pretenda conhecer um pouco mais sobre. Achei que ia ser mais difícil do que foi – conta Rafaela.

Produção: Elisa Rabuski



Iniciativa foi realizada na Escola Estadual Rafaela Remião na última semana



Júlia Gabrielli fez o curso pela segunda vez e vê futuro na área

Aprendizado e networking

A desenvolvedora de software da ADP Luma Bezerra, 27 anos, estava pela primeira vez sendo voluntária no Girl for It. Feliz por poder ensinar o que sabe, Luma também diz aprender muito com o contato com as meninas:

– Eu acho que é uma troca. A gente aprende bastante e ensina bastante.

O assistente educacional da Escola Rafaela Remião, Luis Rei Silveira, 48 anos, é outro que elogia a presença do projeto nas escolas. Ele foi um dos responsáveis por organizar as inscrições:

– Eu acho bacana a escola estar junto nessa parceria. Porque dá um conhecimento que a nossa escola que é periferia não tem muito. Fora o networking que elas têm.

CLUBE DOS CORAÇÕES SOLITÁRIOS

Quero conhecer um homem que seja viúvo, que tenha entre 70 e 77 anos e que goste de passear. Telefone: (51) 99018-6288.
Marta Alice – São Leopoldo

Escreva para Clube dos Corações Solitários, Diário Gaúcho, Av. Erico Verissimo, 400, CEP 90160-180. Ou pelo e-mail para atendimento@diariogaucho.com.br. Atenção: é obrigatório enviar um telefone de contato para confirmação dos dados do leitor.

Tenho 61 anos, não bebo nem fumo e sou viúva. Procuro homem sincero e honesto, de até 77 anos. Telefone (51) 99814-8104.
Maria Terezinha – Campo Bom

Sou loiro, tenho 1,70m, 80 quilos e 54 anos. Sou solteiro e fumante. Procuro mulher e não me importo com idade ou cor. Telefone (51) 99421-7880.
Marco Santos – Porto Alegre

HÁ QUALIFICAÇÃO

VAGAS PARA EJA GRATUITO

O Sesc está com inscrições abertas para o Sesc EAD EJA, que oferece a jovens e adultos formação gratuita no Ensino Médio, com qualificação profissional em produção cultural. Interessados podem se inscrever no período de 16 de junho a 17 de julho, pelo site sesc.com.br/eja, onde está disponível o edital com mais informações sobre o processo seletivo. O início das aulas está previsto para 11 de agosto.

O Sesc EAD EJA é voltado para pessoas acima de 18 anos, com Ensino Fundamental completo. O curso tem duração de três semestres e carga horária de 1.200 horas, distribuídas em conteúdos a distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem, e encontros presenciais obrigatórios nos polos educacionais do projeto.

O projeto é desenvolvido em parceria com o Senac RS, responsável pela plataforma de aprendizagem, que utiliza metodologias interativas baseadas em simulações, jogos, dramatizações e experiências práticas.

Grupo RBS

Diário Gaúcho

Quer falar com o Diário Gaúcho?

3218-1800

@diario_gaucho

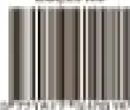
atendimento@diariogaucho.com.br

Eufrázio

DIÁRIO GAÚCHO

Edição concluída às 21:30

Edição 85



Produto: R$ 1,90
PIS e Cofins: R$ 0,10
Total: R$ 2,00

COLUNA DA MAGA

Magali Moraes
magali@diariogaucho.com.br

Roupa fria ou molhada?

De todas as dúvidas típicas do inverno, essa é uma das campeãs. Seria uma dúvida ou um atestado de incapacidade sensorial? Na primavera, verão e outono, a sensibilidade é normal. Já no inverno, parece que perdemos a habilidade de distinguir o básico. Ninguém questiona o calor de uma xícara com café quente. Muito menos o frio do primeiro jato de água que sai do chuveiro. Agora quando estamos na frente de um varal recolhendo a roupa (teoricamente) seca, tudo é relativo.

A frente fria chegou? Pior ainda. A turma das mãos sempre geladas vai ter bem mais dificuldade de fazer uma simples avaliação. A meia está fria (portanto seca) ou segue molhada? Muito? Levemente úmida, no limite do aceitável? Com as mãos congeladas fica difícil ter essa clareza, as pontas dos dedos tentam sobreviver. A blusa pendurada no varal que diz um jeito de afirmar que já pode ir pro armário ou continuará lá por dias, apertada junto às outras. Que, adivinha, levarão séculos pra secar.

Forro

Também depende do tecido em questão. Um jeans está fadado a demorar mais tempo, nem adianta se fingir de seco. Não se engane e observe o todo: o forro dos bolsos ou as barras da calça podem aumentar a estadia no varal. E aí vem a clássica pergunta: tá molhado ou frio? A dúvida surge até em pedaços menores de pano, como uma inocente cueca: tá fria ou molhada? É um desafio diário. Os prendedores de roupa loucos pra descansar, que nada. Seguem trabalhando.

Tem secadora? Tomara que ela não encolha as roupas. E não amasse tudo como se estivessem lutando lá dentro. Pra mais dúvidas da estação, me siga. Sopa é janta? Sim. Qual a quantidade ideal de bergamotas pra saciar um gaúcho? Mais de uma e menos de seis (se comer no sol, abre o apetite). A resistência do chuveiro elétrico vai aguentar o tranco? Melhor apressar o banho. O pinhão cozinhou o suficiente? Só mordendo pra ver. As mãos vão esquentar quando? Boa pergunta.

Piquetchê do DG



Segundo Israel, instrumento chegou com imigrantes e logo se fez comum nos bailes

SOTAQUE ITALIANO NA MÚSICA DO RIO GRANDE

Em 2025, comemora-se os 150 anos desde que os primeiros italianos chegaram ao RS, trazendo um jeito próprio de tocar o acordeon.

ANDREI ANDRADE

Foi pelas mãos de um rapaz de 18 anos, Moysés Mondadori, que a música gaúcha ganhou forma num certo dia de 1914, na fábrica de discos Casa Electrica, em Porto Alegre. Ao gravar a primeira música folclórica gaúcha da história, o tema *[illegible]*, não foi por acaso nem coincidência que Mondadori, nascido em Antônio Prado e filho de italianos, empunhava o acordeon. O instrumento que viria a se tornar o símbolo da música gaúcha é uma das principais heranças da imigração italiana no Estado, que completou 150 anos em fevereiro.

Embora os primeiros acordeons tenham chegado ao Rio Grande do Sul com imigrantes alemães, por volta de 1850, o próprio instrumento, patenteado em 1829, ainda buscava sua forma definitiva, que já estava mais próxima quando desembarcaram as famílias italianas, a partir de 1875.

Ao longo das décadas seguintes, a chegada em massa dos imigrantes italianos teria os acordes e as melodias tocados na gaita como sua principal trilha sonora.

– Como a gente pode ver em muitas fotos da imigração italiana no Brasil, diversas famílias tinham junto com sua bagagem uma gaita. E logo se tornaram comuns os encontros onde se tocavam e dançavam as valsas e marchas – aponta o acordeonista Israel Da Silva Sgarbi, autor do livro *O Ritmo Musical do Bugio*.

Instrumento completo

Entre as razões para que tantas gaitas, como o termo se popularizou no Estado, tenham vindo na bagagem dos italianos está a de se tratar de um instrumento portátil e mais fácil de carregar do que o piano. Outra é a sua versatilidade, que permite a um único músico preencher harmonia, melodia e ritmo.

A popularização do acordeon, especialmente a partir dos anos 1940, fez surgir no Estado diversas fábricas fundadas por luthiers de origem italiana, como a Veronese, de Veranópolis; Tupy, Soprano e Universal, de Caxias do Sul; a Scala, em Bento Gonçalves, além da principal entre todas, a Todeschini, também de Bento, que em seu auge chegou a fabricar 1,5 mil gaitas por mês, nos anos 1960. Embora o pavilhão que abrigava o setor de gaitas da empresa tenha sido consumido por um incêndio nos anos 1970 e a produção tenha sido encerrada, os instrumentos produzidos pela marca seguem sendo relevantes, tendo acrescido à qualidade o valor histórico que carregam.

– Eu atribuo boa parte da característica da música serrana, em especial a Música Bertussi, ao timbre muito particular das gaitas Todeschini – avalia Rafael De Boni, acordeonista caxiense e autor do livro e do website homônimo Causos e Gaitas.

O jeito serrano de tocar gaita

Bisnetos do imigrante italiano João Bertuzzo, Honeyde e Adelar Bertussi, citados por De Boni, além de músicos lendários, foram os principais garotos-propaganda da Todeschini, que deram ao instrumento uma nova dimensão, aliando uma técnica apurada à invenção mais ousada que fez surgir a chamada música gaúcha baileira.

Mais velho, Honeyde foi o primeiro a aprender a gaita, no fim da adolescência. Viajava 55 quilômetros a cavalo até Caxias do Sul, com uma Todeschini comprada em 1942 na garupa. Anos mais tarde, Adelar também iria se aprimorar no instrumento como o primeiro aluno do italiano radicado em Caxias do Sul Eleonardo Caffi.

– Até hoje, a diferença grande que se percebe no jeito de tocar dos gaiteiros da Fronteira para os gaiteiros serranos tem muito a ver com suas diferentes influências. Enquanto na Fronteira a proximidade com a Argentina produziu um tipo de acordeonista, na Serra a influência italiana de Eleonardo Caffi e do Método Anzaghi fez surgir este outro tipo – ressalta o acordeonista caxiense André Arcoli, também regente do coral Radice D'Italia.

Segunda: Piquetchê do DG | Terça: Estrelas da Periferia | Quarta: Tutorial | Quinta: Eu Sou do Samba | Sexta: Tua Saúde | Sábado: Gol de Uruguaiana